

Análises

Produção e produtividade do leite mundial: evolução neste milênio

 20/12/2022 1 COMENTAR



Samuel José de Magalhães Oliveira

A produção de leite de vaca no mundo evoluiu de 498 bilhões de litros em 2000 para 638 bilhões em 2010. Este crescimento desacelerou nos últimos dez anos atingindo 743 bilhões de litros produzidos no ano de 2020. Durante todo este período, Estados Unidos e Índia foram os dois principais produtores mundiais. Observa-se que na Índia, o leite de vaca representa pouco mais de 40% de todo o leite produzido. Em 2020, além do leite de vaca, a Índia produziu 137,7 milhões de toneladas (SCM) de leite de búfala (IFCN). O Brasil, que ocupava a sexta posição mundial em 2000, atingiu a quarta colocação em 2010 e, em 2020, passou a figurar entre os três maiores produtores mundiais, ultrapassando a China (Tabela 1).

Tabela 1 - Principais países produtores de leite de vaca do mundo, valores expressos em bilhões litros, 2000 – 2020.



2	Índia	33,0	54,9	87,8	66,5	60,0
3	Brasil	20,4	31,6	36,5	55,2	15,4
4	China	8,3	35,8	34,4	332,1	-3,8
5	Alemanha	28,3	29,6	33,2	4,5	12,0
6	Rússia	32,0	31,6	32,0	-1,2	1,2
7	França	23,2	23,3	25,1	0,6	7,9
8	Paquistão	8,0	12,4	22,5	54,7	81,0
9	Nova Zelândia	12,2	17,0	21,9	39,0	28,6
10	Turquia	8,7	12,4	20,0	42,2	61,0
11	Reino Unido	14,5	14,1	15,6	-2,9	10,6
12	Polônia	11,9	12,3	14,8	3,3	20,7
13	Holanda	11,2	11,6	14,5	4,2	24,9
14	Itália	12,3	10,5	12,7	-14,7	21,1
15	México	9,3	10,7	12,6	14,7	17,7
16	Argentina	10,1	10,6	11,1	5,0	4,6
17	Uzbequistão	3,5	6,1	10,9	75,9	78,2
18	Canadá	8,2	7,7	9,3	-6,1	21,7
19	Ucrânia	12,4	11,0	9,1	-11,7	-17,5
20	Austrália	10,8	9,0	8,8	-16,8	-2,5
	Mundo	498,0	637,4	752,9	28,0	18,1

Fonte: FAOSTAT (2022), adaptado por Embrapa.

Nota-se, nestes vinte anos, uma tendência de aumentos menores de produção em países europeus, com o deslocamento da produção leiteira para outros países do mundo. Entre 2000 e 2020, a produção da Alemanha cresceu de 28 para 33 bilhões de litros e, a da França, de 23 para 25 bilhões. Neste mesmo período, a produção dos Estados Unidos evoluiu de 76 para 101 bilhões e, a da Índia, saltou de 33 para 88 bilhões de litros de leite. A retirada de subvenções à produção, somada a aumentos em restrições ambientais, ajudam a explicar este menor dinamismo da produção europeia.

Se, por um lado, o aumento da produção leiteira desacelerou na última década, o mesmo não se pode afirmar da produtividade por animal. A produtividade média global, que esteve estacionada entre 2.229 e 2.297 litros/vaca/ano entre 2000 e 2010, saltou para 2.678 litros em 2020. Este é um forte indicativo que há mudança tecnológicas em curso na pecuária leiteira em nível mundial. Considerando os vinte maiores produtores de leite de vaca do mundo em 2020, os Estados Unidos sempre lideraram este indicador, em escala mundial. A produtividade norte-americana, que já alcançava 8.254 litros/vaca/ano em 2000, atingiu 9.590 litros em 2010 e 10.838 litros em 2020, um crescimento de 16% na



do mundo, valores expressos em litros/ vaca/ ano, 2000 - 2020

país	produtividade (litros/ vaca/ ano)			crescimento (%)	
	2000	2010	2020	2000-10	2010-20
1 Estados Unidos	8.254	9.590	10.838	16,2	13,0
2 Canadá	7.396	7.934	9.515	7,3	19,9
3 Holanda	7.281	7.468	9.256	2,6	23,9
4 Alemanha	6.122	7.082	8.457	15,7	19,4
5 Reino Unido	6.155	7.606	8.369	23,6	10,0
6 França	5.357	6.270	7.279	17,0	16,1
7 Polônia	3.944	4.838	6.973	22,6	44,1
8 Itália	5.790	5.590	6.794	-3,5	21,5
9 Argentina	4.131	5.060	6.761	22,5	33,6
10 Austrália	4.996	5.810	6.312	16,3	8,6
11 Ucrânia	2.359	4.083	5.130	73,1	25,7
12 Rússia	2.503	3.782	4.863	51,1	28,6
13 México	4.489	4.496	4.842	0,2	7,7
14 Nova Zelândia	3.666	3.635	4.522	-0,9	24,4
15 Turquia	1.654	2.847	3.170	72,1	11,3
16 China	1.724	2.894	2.840	67,9	-1,9
17 Uzbequistão	1.510	1.735	2.716	14,9	56,6
18 Brasil	1.140	1.380	2.258	21,1	63,6
19 Índia	1.003	1.284	1.703	28,1	32,6
20 Paquistão	1.180	1.230	1.537	4,3	25,0
Mundo	2.229	2.297	2.678	3,1	16,6

Fonte: FAOSTAT (2022), adaptado por Embrapa.

Alemanha, França, Reino Unido e Holanda, principais produtores da Europa Ocidental, apresentaram produtividades acima de 5.000 litros/vaca/ano já em 2000 alcançando mais de 9.000 litros em 2020, no caso da Holanda. Nestes países o crescimento da produtividade foi de pequeno a moderado no período, entre 2% e 23%, indicando a intensificação tecnológica já consolidada no Velho Continente.

A Oceania se firmou como importante fronteira da produção leiteira. A produção neozelandesa evoluiu de 12 para 22 bilhões de litros em vinte anos. A produtividade, que não é das mais elevadas no contexto mundial cresceu expressivamente entre 2010 e 2020, atingindo 4.522 litros/vaca/ano. A produção a pasto explica este padrão de produtividade. No entanto, os sistemas de produção da Nova Zelândia são intensivos em tecnologia de leite a pasto e garantem a posição de destaque do país na produção e exportação de lácteos.



de 9 para 20 bilhões de litros em vinte anos. A produtividade praticamente dobrou no período, evoluindo de 1.654 litros/vaca/ano para 3.170 litros.

O Brasil, nestes vinte anos apresentou desempenho distinto. Na primeira década do século testemunhou um expressivo aumento da produção, mas em um patamar muito baixo de produtividade, mostrando a pouca inovação tecnológica existente na maioria de seus sistemas de produção. No entanto, o panorama foi outro entre 2010 e 2020. Se por um lado a produção pouco cresceu, a produtividade deu um salto, passando de 1.380 litros/vaca/ano para 2.258 litros, o que nunca havia sido observado antes. Ainda é um patamar de produtividade muito baixo, considerando outros importantes países do mundo. Mas a evolução é notável. O crescimento de 64% na produtividade observada no país nos últimos dez anos, suplanta a evolução mundial, que foi de 17%. Supera o Uzbequistão (57%) e a Polônia (44%), garantindo ao Brasil a primeira colocação em aumento de produtividade entre os maiores produtores do planeta.

Este fato mostra que o país passa por importante mudança em seus sistemas de produção com intensificação na adoção de novas tecnologias que podem baixar o custo de produção e aumentar a qualidade da sua produção de lácteos. O aumento da escala de produção, a adoção de sistemas mais intensivos como o compost barn ilustram esta nova tendência. Diversos setores do agronegócio brasileiro testemunharam esta evolução no passado e hoje ocupam posição de destaque no cenário global. Soja, aves, suínos e mais recentemente, milho, são alguns exemplos. Este movimento na produção leiteira é importante e, se continuar, pode levar o país a se tornar mais competitivo, ocupando posição de destaque frente aos grandes produtores mundiais de lácteos.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

**Darlan Palharini** 📅 20/12/2022

Seria importante para uma análise mais crítica a quantidade de produtores de leite dos países selecionados nas respectivas datas e mesmo assim no caso do Brasil, sendo um país continental a produtividade é muito diferente citando o norte do país com o sul. Talvez uma maneira de ver melhor essa produtividade seria fazer um recorte do leite entregue para as indústrias e o respectivo número de produtores.

Mais em Análises

La Niña: impactos e perspectivas para os próximos meses

Publicado em 13/12/2022

Veja nesta análise: como o efeito La Niña vem impactando a dinâmica produtiva no



LEIA MAIS

A roleta de preços em 16 anos de ICPLeite/Embrapa

Publicado em 06/12/2022

Veja nesta análise: os fundamentos do ICPLeite/Embrapa, suas implicações e conclusões relacionadas à produção leiteira.

LEIA MAIS

China: Covid-zero e impactos nas importações de lácteos

Publicado em 29/11/2022

Veja nesta análise: os efeitos das políticas restritivas de combate à Covid-19 na



Copyright © 2022 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados

